

LIVRO-BRINQUEDO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA: UM LEVANTAMENTO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM REVISTAS BRASILEIRAS

Edvonete Souza de Alencar¹
Universidade de Brasília - UnB

Cinthia Nunes Fernandes²
Universidade de Brasília - UnB

Camila Fernanda Pereira da Luz³
Universidade de Brasília - UnB

Resumo

Essa comunicação científica tem como objetivo mapear e apresentar artigos científicos publicados em revistas brasileiras que possuem como temática o livro brinquedo para o ensino de matemática. Esse texto apresenta dados parciais da investigação Livros brinquedo para o desenvolvimento do conhecimento matemático à bebês e crianças bem pequenas, desenvolvido junto ao grupo de pesquisa Dzeta Investigações em Educação Matemática pela Universidade de Brasília. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, fundamentada em Ludke e André, utilizou-se como descritores os termos livros brinquedo and matemática, realizou-se filtros com a leitura de títulos e resumos e selecionou-se o corpus de análise realizamos categorias que pudessem promover o conhecimento das investigações. Os referenciais de análise foram centrados no uso da literatura como recurso para o ensino de matemática e de maneira geral, identificamos a escassez de pesquisas sobre o tema e a necessidade de ampliação e divulgação de investigações da área.

Palavras-chave: Ludicidade; Ensino – aprendizagem; Educação Matemática

Considerações iniciais

Algumas pesquisas brasileiras como Jesus, Alencar e Lautenschlager (2025), Angélico e Alencar (2025) e Cassimiro e Alencar (2023), veem trazendo resultados de investigações sobre o ensino de matemática articulado com o uso de literatura infantil, no qual nota-se poucos estudos sobre a Educação Infantil e principalmente em sua primeira etapa a Creche. Essa observação é que motivou nosso estudo, pois nos alerta para a necessidade de busca de investigações sobre o tema.

¹ Doutorado em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) Professora adjunta na Universidade de Brasília (UnB), Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: Edvonete.alencar@unb.br

² Mestranda pela Universidade de Brasília (UnB) E-mail: cinthia.nunesfa@gmail.com

³ Mestranda pela Universidade de Brasília (UnB) E-mail: camilaluz.na@gmail.com

Por tanto diante dos estudos, afirmamos que a literatura infantil é essencial para o desenvolvimento de diferentes conhecimentos em vários segmentos de ensino e principalmente na Educação Infantil. Quando especificamos para o desenvolvimento de habilidades matemáticas na Creche os livros também são um excelente potencial para o desenvolvimento das aprendizagens, principalmente quando falamos dos livros-brinquedos.

Cabe salientar que nos baseamos em Paiva (2013, p.76) para caracterizar o livro-brinquedo, que para a autora “é vocação experimental, além de um lugar de transição de uso, com função de entreter, alegrar, levar à ação e ao conhecimento, pela plasticidade gráfica e artística, performance e tecnologias adaptadas a usos de interagir e brincar”.

Assim, com o intuito de conhecer mais a temática e buscar produções sobre o tema, realizamos um levantamento bibliográfico, para responder nossa questão de investigação, que foi : Quais as principais contribuições dos artigos em periódicos brasileiros sobre o livro brinquedo para o ensino de matemática?

E como objetivo geral da proposição dessa comunicação científica foi mapear e apresentar artigos científicos publicados em revistas brasileiras que possuem como temática o livro brinquedo para o ensino de matemática.

Cabe salientar que essa comunicação científica traz resultados parciais do projeto de investigação Livros brinquedo para o desenvolvimento do conhecimento matemático à bebês e crianças bem pequenas, desenvolvido junto ao grupo de pesquisa Dzeta Investigações em Educação Matemática pela Universidade de Brasília.

Desse modo, na próxima seção apresentamos a metodologia adotada e a escolha do corpus para análise.

Metodologia

A metodologia adotada para essa investigação foi a de revisão bibliográfica fundamentada por Ludke e André (1986) que considera uma técnica investigativa exploratória para a coleta de dados educacionais. Essa metodologia analisa como o próprio nome nos diz as produções acadêmicas, que são considerados materiais escritos como dissertações, teses e artigos (Ludke e André, 1986). Nessa comunicação científica nossas análises estarão centradas nos artigos de periódicos acadêmicos de revistas brasileiras.

Assim, a principal contribuição desse tipo de metodologia é proporcionar a busca de informações evidenciadas nos artigos a partir a sua questão de investigação, por isso é considerada uma fonte rica e estável de dados, pois possibilita buscar os resultados das análises sem a influência de variáveis, que normalmente se tem em investigações de campo mais prático.

Outro fato importante da metodologia é observar a disponibilidade desses documentos para as análises, esse é um ponto de fragilidade desse tipo de investigação. Cabe salientar que os materiais analisados nessa comunicação científica estão disponibilizados no site das revistas.

Para a seleção utilizamos os descritores livro-brinquedo “and” matemática, no portal dos periódicos da Capes. A busca foi realizada 01/03/2026, no qual obteve-se 5 artigos com a temática, que após a leitura dos resumos selecionamos um artigo para análise. Com o intuito de ampliar nosso corpus de análise buscamos os artigos contendo somente o descritor livro-brinquedo obtivemos 17 resultados, desses somente 3 foram selecionados para análise, pois contém elementos que podem contribuir com a investigação.

Quadro 1 – Artigos selecionados

Título	Autores	Revista
O livro-brinquedo na Educação Infantil: Uma vivência com a ratinha Ninoca	Evani Andreatta Amaral Camargo Aline Patrícia Campos Tolentino de Lima Simone Mateus	Dialogia
Livros-vivos nas mãos de crianças brincantes: muitas histórias para contar	Eliane Santana Dias Debus Fernanda Gonçalves	Horizontes
Do clássico infantil ao livro-brinquedo: panorâmica das recriações de pedrito coelho em portugal	Ana Margarida Ramos	Elos Revista de literatura infantil
Achegas para o estudo do conto os três porquinhos: sobre algumas retextualizações em formato de livro-brinquedo	Diana Maria Martins Sara Reis da Silva	Letras

Fonte: Própria

Além disso, as análises são normalmente realizadas por meio da sintetização dos dados, podendo esses serem organizados pelas semelhanças e divergências. Essas análises permitem com que se possa responder à questão de investigação. Nessa comunicação científica organizamos as análises apresentando os principais achados de cada artigo.

O que nos dizem os artigos?

Camargo, Lima e Mateus (2023) trazem dados de um projeto intitulado Pequenos leitores, no qual relatam uma experiência para o uso da literatura infantil para crianças de 4 a 5 anos. Assim o objetivo desse artigo foi: “*analisar as contribuições que o livro-brinquedo pode promover no desenvolvimento da criança e na formação de leitores na Educação Infantil, corroborando com o incentivo à leitura desde a primeira infância*” (Camargo, Lima e Mateus, 2023, p.2)

O artigo narra a importância da atividade Mala Viajante, no qual os estudantes têm oportunidade de ler com a família um livro infantil, no referido caso o artigo conta as possibilidades do livro Ninoca vai a escola, que potencializa a rotina escolar e as ações para que o estudo seja prazeroso e benéfico. Além do livro, os alunos levavam uma ratinha para representar o personagem da escola. Ao voltarem no dia seguinte o aluno narrava suas experiências.

De maneira geral essa experiência relatada pelo artigo promove a reflexão sobre a importância da exploração de livro brinquedo, no qual transformou-se um livro comum, com acessório para incorporar o brinquedo, proporcionando na atividade a ludicidade e a ampliação dos conhecimentos.

Ramos (2018) fez um levantamento das publicações portuguesas com o personagem Pedrito Coelho, criada por Beatrix Potter no início do século XX. Apresenta assim, o relato das descobertas sobre o livro brinquedo, com 11 propostas editoriais nesse formato, são esses:

dois livros com abas, num formato de maiores dimensões, Pedrito Coelho. Procura Palavras, Cores e Números (2006) e Pedrito Coelho. Procura Formas, Tamanhos e Opostos (2007); um livro com uma fita que permite manipular imagens, fazendo-as rodar, Pedrito Coelho. Quem Está Escondido? (2006); um livro com páginas de tamanhos diferentes/recortadas, Pedrito Coelho Diz (2007); um numerário com texturas, Toca e Conta com o Pedrito Coelho (2009); um livro com relógio incorporado, Pedrito Coelho. que

horas são? (2010); um livro com texturas, Pedrito Coelho mostra as orelhas! (2010); dois livros de abas, Pedrito Coelho. Uma História para Brincar (2010) e Cucuuu, Pedrito! (2011); um livro com sons, Pedrito Coelho. Nham! Nham! (2011); um livro perfurado, com objetos, Dez rabanetes suculentos (2011). (Ramos, 2018, p. 106-107)

Assim, notamos que o artigo faz um panorama sobre os livros brinquedos de um determinado autor e personagem, e propõe a reflexão sobre as características de um livro brinquedo.

Debus e Gonçalves (2018) caracteriza o livro-brinquedo como o livro vivo, aquele que editorialmente tem espessura de maior resistência e vai além disso pois promove movimento, a reflexão e o lúdico.

O objetivo do artigo foi “evidenciar a composição do livro brinquedo e a sua importância na formação iniciática do leitor, analisando o aspecto lúdico desse tipo de material e sua contribuição para a práxis educativa” (Debus e Gonçalves, 2018, p.125).

Ademais esse artigo, proporciona a reflexão sobre o papel da criança como leitor de um livro brinquedo que vai além da decodificação de letras, mas na sua participação ativa com o movimento, com a atuação no jogo e outras ações que o livro- brinquedo permitir.

Martins e Silva (2020) em uma mesma vertente dos artigos anteriores, traz uma análise dos livros brinquedos com a história dos três porquinhos, apresentam os contextos e principalmente como é a composição gráfica de alguns desses livros.

O artigo dá destaque a liberdade criativa, a um bom design e como isso pode auxiliar nos processos de aprendizagem.

Algumas considerações

Os artigos analisados apresentam perspectivas diferentes e complementares sobre o livro-brinquedo, o que amplia a caracterização do que o compõe. De modo geral, é possível entender as principais características e esse fato nos auxilia a pensar sobre o livro-brinquedo para o ensino de matemática. Lamentavelmente, nenhum dos artigos selecionados teve como proposta a discussão sobre o ensino de matemática ou suas aproximações com o tema.

Dessa maneira, nota-se que pela escassez de investigações a necessidade de realizarmos pesquisas na área que contemplem essa temática “livros-brinquedo para o ensino de matemática”.

Esperamos ainda que esse breve levantamento possa auxiliar em pesquisas futuras para que haja um melhor aprofundamento e contribuições com a área de ensino de matemática para a Educação Infantil.

Referências

ANGELICO, L. S. E. ; ALENCAR, E. S. . Um cenário sobre a pesquisa: MTSK , Literatura Infantil e Matemática (2004 a 2023). **PERSPECTIVA** (UFSC) (ONLINE), v. 43, p. 1-24, 2025.

CAMARGO, E. A. A.; DE LIMA, A. P. C. T.; MATEUS, Simone. O livro-brinquedo na Educação Infantil: uma vivência com a ratinha Ninoca. **Dialogia**, [S. l.], n. 43, p. e23872, 2023. DOI: 10.5585/43.2023.23872. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/23872>. Acesso em: 20 mar. 2026.

CASSIMIRO, S. R. S. ; ALENCAR, E. S. de Uma ação formativa com uso da literatura à professores de educação infantil sobre medidas de tempo. **CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO**, v. 15, p. 14422-14438, 2023.

DEBUS, E. S. D. ; GONÇALVES, F. Livros-vivos nas mãos de crianças brincantes: muitas histórias para contar. **Horizontes**, [S. l.], v. 36, n. 2, p. 125–132, 2018. DOI: 10.24933/horizontes.v36i2.507. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/507>. Acesso em: 20 mar. 2026.

JESUS, P. S. ; ALENCAR, E. S. ; LAUTENSCHLAGER, E. . Possibilidades de ensino das figuras planas por meio da literatura infantil. **INTERFACES DA EDUCAÇÃO**, v. 15, p. 344-361, 2025.

MARTINS , D. M. ; SILVA , S. R. da. Achegas para o estudo do conto Os Três Porquinho Sobre algumas retextualizações em formato de livro-brinquedo. **Rev. Let.**, São Paulo, v.60, n.2, p.159-176, jul./dez. 2020.

PAIVA, A. P. e CARVALHO, A. C. M. Livro-brinquedo, muito prazer. In: SOUZA, R. J. de, FEBA, B. L. T. (org) **Leitura literária na escola: reflexões e propostas na perspectiva do letramento**. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.

RAMOS, A. M.. “Do clássico infantil ao livro-brinquedo: Panorâmica das recriações de Pedrito Coelho em Portugal”. **Elos. Revista de Literatura Infantil e Juvenil**, 5, "Artigos", 101-118. 2018.